



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

1

2 **Ata da 4ª reunião ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte do Estado**
3 **da Paraíba - CBH-LN, ano de 2020.**

4 Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 9h00min, realizou-se a 4ª Reunião
5 Ordinária do CBH-LN do ano de 2020, no formato virtual, através da plataforma Google Meet, para
6 deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura; 2. Leitura da Ata da 3ª Reunião Ordinária; 3. Informes;**
7 **4. Apresentação dos aspectos quantitativos de outorga e qualitativos (Qualiágua) dos recursos**
8 **hídricos das bacias hidrográficas do Litoral Norte; 5. Discussão e deliberação sobre a prorrogação**
9 **do prazo final de conclusão do Plano das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte; 6. Palavra**
10 **facultada. Item 1** - A reunião foi aberta e presidida pela **Sra. Mirella Leôncio Motta e Costa (Vice-**
11 **Presidente do CBH-LN)** que iniciou saudando a todos, desejando uma reunião proveitosa e fez a Leitura
12 da Pauta; No **item 2** - Leitura da Ata pediu aos **Srs. Gemerson Farias e Maria Adriana (1º Secretário**
13 **geral e 2ª secretária geral, respectivamente)**, para fazerem a leitura, em seguida colocou a Ata em
14 votação e foi aprovada com pequenas alterações. Seguiu para o **item 3 - Informes**, a **Sra. Mirella**
15 informou que foi realizado pela AESA dez seminários referentes ao Plano Estadual de Recursos
16 Hídricos, onde muitos membros do CBH-LN participaram e que foi muito bem sucedido. Aconteceu
17 também, o **IX Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba**, com discussões
18 bem legais, como a apresentação da **Sra. Rosana Garjulli** que é muito experiente na área. No segundo
19 dia teve a apresentação da AESA realizada pelo **Sr. Porfírio Loureiro**, prestando contas de várias ações
20 que o Comitê vinha solicitando. Foi muito bom ouvir que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos agora
21 será prioridade. No terceiro dia foi realizada a apresentação do Observatório da Governança das Águas-
22 OGA, com a colocação de indicadores para três salas virtuais. O objetivo era exercitar no próprio Comitê,
23 preenchendo as colunas indicadas, para se identificar a governança nos quatro Comitês. A **Sra. Mirella**
24 disse que o CBH-LN já faz parte do OGA. Outro informe é a contratação da **Sra. Aline Andrade** que
25 se apresentou dizendo que é a estagiária de Comunicação dos Comitês, formada em Jornalismo, pós-
26 graduanda em marketing de mídias digitais e vai trabalhar diretamente com os Comitês. Uma das suas
27 funções é alimentar os canais de comunicação dos Comitês; divulgar as ações dos Comitês, tanto nas
28 comunicações internas como nas externas; fornecer identidade visual aos CBHs e atualizar o site Portal
29 das Águas. Um dos pontos principais da Assessoria é o planejamento de Comunicação. A **Sra Aline** está
30 buscando entender melhor para poder fazer o Plano estabelecendo um cronograma, ou seja, está
31 conhecendo para colocar em prática o trabalho de Comunicação, tornando os Comitês mais ativos. A **Sra.**
32 **Mirella** passou a palavra para o **Sr. Demilson Lemos (Representante da SEAP)** para falar sobre o
33 Planejamento Pedoclimático que aconteceu no dia 10/12/2020, apresentando os resultados finais do
34 levantamento do potencial Pedoclimático das áreas de influência do Canal das Vertentes Litorâneas. Parte
35 dessa área está localizada na área do CBH-LN. Foi feita a apresentação da interpretação dessa base de
36 dados do solo pedoclimático, por cultura, potencial pedoclimático e também o potencial de terra para
37 irrigação na área de influência do Canal das Vertentes. Todo esse material está disponível no portal da
38 EMBRAPA SOLO no link: <http://geoinfo.sedenacionaldepesquisadesolopmps.embrapa.br>. Com esses
39 resultados apresentados pela EMBRAPA SOLO, ela se apresenta como pioneira no Brasil em nível de
40 escala 1:50.000, na parte de zoneamento e se pretende avançar, com esse estudo para outras áreas de
41 interesse, (do Rio Paraíba, a partir de Monteiro até a barragem de Acauã em Itatuba e posteriormente nas
42 áreas de influências no sertão da Paraíba nos rios: Piancó, Piranhas e Rio do Peixe). Essas são as áreas de



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

43 interesse que se pretende fazer esse estudo mais detalhado, com mais precisão, na escala de 1:50.000, dá
44 para fazer planejamento em nível de município. Foi informado também no início de 2021, vai ser
45 organizada uma capacitação para profissionais da área. A **Sra. Mirella** perguntou se o **Sr. Demilson** ou
46 alguém da equipe pode fazer uma apresentação dessa Capacitação na próxima reunião desse Comitê em
47 2021. O **Sr. Demilson** disse que ele pode fazer a apresentação, porém a capacitação será feita pelos
48 pesquisadores da EMBRAPA SOLO. Ele pode convidar um pesquisador da EMBRAPA para participar
49 dessa apresentação dos trabalhos, de forma que todos possam ter acesso às informações. Passou-se ao
50 **item 4 - Apresentação sobre Aspecto Quantitativo de Outorgas nas bacias hidrográficas do Litoral**
51 **Norte pela Sra. Andrea Cartaxo (Gerente Executiva de Outorgas e Licença de Obras Hídricas da**
52 **AESA)**, que apresentou os dados de 2019 e 2020, período de janeiro a dezembro, dos 51 municípios
53 inseridos nas Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. Apresentou também um gráfico para análise de
54 janeiro a dezembro de 2020, onde se observou que teve mais outorgas do que Licenças. O gráfico
55 demonstrou que não está havendo muita regularização de poços nem de açudes. Diante desse quadro será
56 intensificada a fiscalização. De janeiro a dezembro 2019 foram observadas mais licenças do que em 2020.
57 Isso é justificado por causa do isolamento causado pela Pandemia. A partir de março de 2020 os técnicos
58 não puderam ir a campo e os usuários não buscaram se regularizar através do sistema. Porém, a AESA,
59 por força de Decreto Governamental, ficou funcionando em Home Office. Está ocorrendo com as licenças
60 um decréscimo ao analisar as outorgas, principalmente de poços. Os usuários regularizam a Licença
61 através da Outorga. A AESA exige que dê entrada na Outorga com a Licença se o poço não for
62 regularizado. Existe um requerimento que o usuário dá entrada e estando a documentação anexada
63 corretamente, é gerado um boleto, depois de gerado esse boleto, os usuários pagam apenas o boleto da
64 Outorga. Porém, o processo é analisado, porque não é permitido deixar o processo no Sistema, até porque
65 foi dada entrada também no processo de Licença. Desta forma, é liberada a outorga (se tiver
66 disponibilidade hídrica) e quanto à Licença – se o usuário não pagou o boleto – a AESA coloca uma
67 observação na Outorga, que a mesma só será renovada após o pagamento da Licença. Porém, os usuários
68 que não pagam as Licenças, a AESA notifica. Está sendo elaborada uma planilha por município das
69 licenças que foram dadas entrada e não foram pagos os boletos, para os técnicos das regionais irem a
70 campo entregar o boleto em mãos, aos usuários. Desta forma, se espera regularizar as licenças de poços
71 e açudes, conforme Decreto de janeiro de 2019. Quanto às Outorgas de janeiro a dezembro de 2020,
72 observou-se não haver muita diferença. Quanto às Licenças, o gráfico pontua, alguns municípios como
73 Areial e Baía da Traição, por exemplo, nos anos 2019 e 2020 não houve entrada de outorgas. Inclusive o
74 município de Matinhas, que é considerada a cidade produtora de laranjas, não vem tendo outorga. Neste
75 caso, será intensificada a fiscalização nesses municípios. A **Sra. Mirella** perguntou sobre a Outorga de
76 lançamento de efluentes, que esse Comitê e também o do Litoral Sul, estão preocupados com a questão
77 da qualidade de água, bem como a questão relacionada ao Novo Marco de Saneamento e acredita que a
78 outorga é um dos instrumentos capazes de fazer uma maior regularização. Além disso, como o Comitê
79 pode cooperar com a AESA, para melhorar esses índices. A **Sra. Andrea** disse que não fez o
80 levantamento por uso, mas vai fazer um gráfico das outorgas por uso. A **Sra. Kerssia** observou no gráfico
81 apresentado que as cidades como Alagoa Grande, Bananeiras e Areia, a quantidade de outorga está ligada
82 ao trabalho da fiscalização, principalmente na questão dos conflitos, que em 2019 foi intenso, inclusive
83 por solicitação do Ministério Público. A **Sra. Kerssia** vem sempre falando nas reuniões do Comitê, que
84 antes da fiscalização, deve-se ter a informação para a comunidade do que é outorga e sua importância,
85 quais os documentos necessários para solicitar a outorga e como acessar o e-protocolo da AESA. Então
86 gostaria de saber se tem alguma atividade educativa sobre essa questão de outorga em 2021. Finaliza



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

87 parabenizando a AESA pelo trabalho que vem realizando. O **Sr. Pedro Freire** agradece a **Sra. Kérsia**
88 pelo reconhecimento de seu trabalho e disse que fiscalizar não é fácil quando se tem pouco recurso
89 humano e principalmente fiscalizar recursos hídricos, quando a maioria pensa ser dono da água. A **Sra.**
90 **Andrea** disse que Matinhas e outros municípios que não tiveram outorgas em 2019 serão resolvidos com
91 a ida de técnicos ao local, para ver como as áreas estão sendo irrigadas. Com relação à fala da **Sra.**
92 **Kérsia**, em 2019 o número de licenças e outorgas foram maiores, porque técnicos da AESA foram a
93 campo ensinar como é realizada a entrada no sistema do requerimento de outorga e da licença. A
94 regularização era feita em campo, com a equipe técnica (Erika de Campina Grande, Magda, Pedro Freire),
95 que levaram notebook e impressora, para emissão do boleto na hora. Espera-se que em 2021 seja
96 intensificado esse trabalho para recuperar esses números. Ainda sobre Matinhas a **Sra. Mirella** fez uma
97 pesquisa e encontrou na Internet, um livro da UFCG, que fala das condições climáticas de Matinhas e na
98 conclusão de um dos artigos, diz que lá existe irrigação por canhão que está provocando erosão e outras
99 consequências no solo. É importante fazer uma fiscalização, assim que possível. É difícil entender, que
100 numa região que teve seca, não tenham feito uso de irrigação. A **Sra. Mirella** agradeceu a apresentação
101 da **Sra. Andrea** e se coloca à disposição para desenvolver um projeto para fazer análises de lançamento
102 de efluentes dessas outorgas, inclusive destacar alunos para fazer essas análises. A **Sra. Andrea** prometeu
103 fazer um estudo por uso e também, os tipos de licenças que estão regularizadas, para tentar, com a ajuda
104 dos membros do Comitê, conseguir identificar melhor. O **Sr. Pedro Freire** agradece a **Sra. Mirella** a
105 pesquisa que ela fez e que jamais pensou que existisse tamanha tecnologia em Matinhas. Prometeu que,
106 dentro do possível, ir até o local o mais rápido que puder. Continuando a 2ª parte do **item 4, Qualidade**
107 **de Água ou Qualiágua, com o Sr. Wellington Barbosa, técnico de Recursos Hídricos da AESA**
108 Campina Grande, ele disse que é um Programa de estímulo ao monitoramento e a divulgação dos dados
109 de qualidade de Água. Este programa existe em todos os estados e na Paraíba é coordenado pela AESA.
110 Começou em 2017, com 60 pontos monitorados com os seguintes parâmetros: Temperatura do Ar;
111 Temperatura da água; Oxigênio Dissolvido - OD; Potencial Hidrogeniônico - pH; Turbidez;
112 Condutividade Elétrica; onde é utilizado uma sonda Multiparamétrica Modelo YSI EXO 1, a qual realiza
113 de forma automática a medição desses parâmetros. Em 2018 passou-se a monitorar 70 pontos com os
114 mesmos parâmetros de 2017. Em 2019, foram inseridos os seguintes parâmetros de qualidade: Fósforo
115 Solúvel Reativo (Ortofosfato); Fósforo Total; Nitrato total; Nitrato e Nitrogênio Amoniacal; onde esses
116 parâmetros são analisados em laboratório. A AESA não tem laboratório, criou uma parceria com a UEPB,
117 através do Laboratório de Ecologia Aquática, em Campina Grande e a partir daí foi dada a continuidade
118 do programa. Em 2020 foram acrescentados mais cinco parâmetros: Alcalinidade total, Cloreto Total,
119 Clorofila A, Fitoplankton Qualitativo e Quantitativo. Em 2021 serão acrescentados mais três parâmetros:
120 Sólidos Totais Dissolvidos; Sólidos em Suspensão e Coliformes Totais. Também serão acrescentadas
121 mais quatro medições de vazões simultâneas, totalizando 12 medições, em diferentes pontos de rios
122 monitorados. Alguns pontos do Litoral Norte: Lagoa Nova na Barragem Camará, em Cruz do Espírito
123 Santo é feito no rio Paraíba embora não faça parte da bacia, Itapororoca no Açude Araçagi, Lucena no
124 Rio Miriri, Mulungú no Rio Mamanguape, Mataraca no Rio Camaratuba e Rio Tinto no Rio
125 Mamanguape. A **Sra. Mirella** perguntou sobre o enquadramento o que a ANA e a AESA têm discutido,
126 visto que o enquadramento existente na Paraíba é de 1988 e a resolução do CONAMA 357/2005
127 estabelece que os rios que não têm enquadramento são classe dois, então fica meio confuso o
128 enquadramento no estado. O **Sr. Wellington** disse que em 2021 deve iniciar discussão nesse sentido,
129 inclusive enquadramento da parte de estuário dos rios. A **Sra. Mirella** disse que o enquadramento de
130 1988 só trata de água doce. No âmbito do CERH se estabeleceu novas câmaras técnicas e uma delas trata



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

131 do enquadramento. A **Sra. Mirella** destaca que, como conselheira, vai pautar esse tema para que a AESA
132 junto com a SUDEMA possa iniciar a discussão desse enquadramento, observa também que se trata muito
133 de qualidade no âmbito dos Comitês e os instrumentos para regular é o enquadramento. Finalmente, o **Sr.**
134 **Wellington** disse que se alguém precisar de dados, já que ainda não foi restabelecido os dados no site da
135 AESA, pode enviar e-mail para a GEMOH - Gerência de Monitoramento e Hidrometria. A **Sra. Mirella**
136 pediu que ele fizesse uma planilha com os pontos monitorados, porque facilita as retiradas dos dados do
137 sistema para todos os pontos localizados nas bacias do litoral norte (Mamanguape, Miriri e Camaratuba).
138 A **Sra. Mirella** agradeceu ao **Sr. Wellington** pela apresentação e passou-se ao item 5. **Discussão e**
139 **deliberação sobre a prorrogação do prazo final de conclusão do Plano das Bacias Hidrográficas do**
140 **Litoral Norte.** A **Sra. Maraci** disse que devido a Pandemia e outras questões burocráticas, os Comitês
141 não vão conseguir cumprir essa meta do Procomitês até o final de 2021. Entrou em contato com a ANA,
142 que sugeriu que conversasse com os Comitês para pedir revisão dessa meta para o final de 2022. Ela
143 coloca para o Comitê decidir, porque se antecipar até maio ou junho, já enviando um documento para a
144 ANA com todas essas atas justificando a impossibilidade de cumprir essa meta até o final de 2021, para
145 avaliação da ANA. É bom já se antecipar para que a ANA veja que está havendo planejamento. Mesmo
146 que seja contratada a empresa no início de 2021, não se consegue finalizar o plano até o final de 2021,
147 porque eles pedem o plano aprovado. Sabe-se que tem vários procedimentos para se chegar à aprovação.
148 Isso foi colocado para os outros Comitês também. A **Sra. Mirella** pergunta qual a situação mais atual
149 sobre a licitação de elaboração dos Planos, a representante da SEIRHMA **Sra. Flavia Suassuna** disse
150 que a última informação da comissão de licitação é a do Diário Oficial de 20/11/2020, que o edital vai
151 ser reeditado. A **Sra. Mirella** colocou em votação a proposta da AESA de prorrogação do Plano de Bacias
152 dos Comitês para finalização em 2022 e foi aprovado por todos. A **Sra. Maraci** disse que a AESA vai
153 oficializar o pedido através de ofício, enviando para a ANA os ofícios e as atas dos Comitês e a ANA
154 dará uma resposta. Seguiu-se para o **item 6 - Palavra Facultada**, o **Sr. Gabriel Lucena** agradeceu as
155 respostas dos membros ao questionário de diagnóstico de acesso à tecnologia para saber se tinham
156 possibilidade de realizar reuniões remotas e foi visto que com o decorrer do ano, que as reuniões foram
157 repletas de deliberações e discussões importantes no âmbito do Litoral Norte. Em nome do grupo de apoio
158 técnico aos comitês da Paraíba, através da Professora Ana Cristina, agradece aos membros, a Diretoria
159 Colegiada que contribuíram significativamente com o seu trabalho e a **Sra. Maraci** também que faz esse
160 trabalho muito bem. A **Sra. Kerssia** agradece os momentos de convivência com este Comitê e se despede
161 com muito carinho, sempre teve a intenção de contribuir e levantar questionamentos daquilo que achava
162 importante para o Comitê. Sente muito orgulho em ter participado desse Comitê. Estará sempre presente
163 como ouvinte nas ações do Comitê e espera que a prefeitura indique outro membro para participar desse
164 Comitê. Entende que o Comitê contribuiu bastante com Bananeiras. Vai seguir novos projetos na
165 iniciativa privada. E deseja sucesso a todos. A **Sra. Mirella** agradece a contribuição que a **Sra. Kerssia**
166 com sua experiência, deu ao Comitê e, conseqüentemente, contribuiu para Bananeiras e outras
167 articulações que o Comitê fez no âmbito da UFCG também e no Plano de Saneamento. Foi muito especial
168 a sua participação. A **Sra. Adriana** agradece aos Srs. Membros, que sempre estiveram presentes nas
169 reuniões, embora se tenha sentido a falta de alguns, mas em 2021 será conversado como resolver estas
170 ausências. Agradece a todos e espera que em breve seja possível se reunir presencialmente. Agradece
171 também a **Sra. Kerssia** a contribuição que ela deu ao Comitê e também a Gabriel pelo seu empenho para
172 com os Comitês. Nada mais havendo a tratar, a **Sra. Mirella** encerra a reunião e em nome da Diretoria
173 agradece a todos desejando Feliz Natal e um ano novo de muita saúde e paz. Eu, **Maria Adriana de**



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

174 **Freitas Mágero Ribeiro** – 2ª secretária geral, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será
175 acompanhada da lista de presença conforme registrado no google meet.

176
177

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

178
179 **Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro**

180

Timestamp	Nome completo:	Instituição:	Categoria:
12/15/2020 9:41:37	Mirella Leôncio Motta e Costa	IFPB	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:42:39	Kerssia Liliane Santos de Melo	Prefeitura Municipal de Bananeiras	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:43:36	Gemerson Farias da Costa	Prefeitura Municipal de Mamanguape	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:44:05	Pedro Crisóstomo Alves Freire	AESA	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:44:08	Flávia Dias Suassuna	SEIRHMA	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:44:12	Hélio Freitas da Cruz Neto	Miriri Alimentos e Bioenergia S/A	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:44:33	Demilson Lemos de Araújo	SEDAP-PB	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:44:56	Francisco Sanae Antunes Moreira	Funai	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:51:24	GABRIEL ANDY DA SILVA LUCENA	UFPB	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:59:18	Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro	CBH-LN/ABRH	Membro do CBH-LN
12/15/2020 10:04:24	ALEXANDRE MACIEL GUERRA	JAPUNGU AGROINDUSTRIAL LTDA	Membro do CBH-LN
12/15/2020 10:04:28	Marlindo francelino gomes	CEDAMS	Membro do CBH-LN
12/15/2020 10:06:16	José Carlos Dias de Lima	Sindicato da Agricultura Familiar	Membro do CBH-LN
12/15/2020 10:06:35	Danilo Maciel	Gilvan Celso Cavalcanti de Moraes Sobrinho	Membro do CBH-LN
12/15/2020 9:41:42	Amanda Estevão Fernandes	IFPB	Não-membro
12/15/2020 9:42:18	Patrícia Helena Alves Fernandes Pessoa	Instituto Federal da Paraíba - IFPB	Não-membro
12/15/2020 9:43:39	Willian Dutra Benevides	IFPB	Não-membro
12/15/2020 9:44:20	Wellington Antonio Barbosa	AESA	Não-membro
12/15/2020 9:46:26	Aline Andrade dos Santos	Aesa	Não-membro
12/15/2020 10:16:42	Maraci de Sousa Virgolino	AESA	Não-membro
12/15/2020 10:17:15	Maria Célia da Nóbrega	AESA	Não-membro

181